

UM OLHAR OUTRO

Porquê os casamentos não duram? Esta é a minha preocupação de momento. De facto, muito recentemente tomei conhecimento de dois casamentos «desfeitos», aos quais eu presidi. Um deles foi só há três anos. Que se passará para que tal aconteça, sabendo, todos, que as rupturas sentimentais deixam sempre marcas e envolvem muita angústia nas pessoas envolvidas?

Pretendo apenas refletir alto com aqueles que me lêem. De facto, não faltam análises, aos mais diversos níveis, do fenómeno. Nem faltam propostas de solução. Que parecem fáceis para quem as apresenta.

É claro que todos os que se casam pela Igreja se apresentam com as melhores intenções do «para sempre». Quando os provo: «para quanto tempo é o vosso casamento?», habitualmente, por entre sinais de estranheza, a resposta é única: «para sempre. Só se casa uma vez».

A partir desta constatação, não deixo de imediato de chamar a atenção para os possíveis escolhos que irão encontrar para concretizarem tão bela intenção. E reforço a ideia de que «amar é uma decisão». E repito que se trata de uma decisão: «contigo e só contigo para sempre». Decisão assumida. Com toda a liberdade e a consciência de que, diante das dificuldades, a decisão se mantém. Muito mais forte do que os sentimentos, sobre os quais ela se deve impor. Sempre como acto profundamente humano e livre: quero, estou comprometido e trabalho para que tal decisão se reforce sempre mais com o tempo.

Não faltam documentos e tomadas de posição – fortes e corajosas, insistentes mais ainda nos últimos tempos – por parte da Igreja, que sempre se manifesta atenta diante das profundas transformações sociais em curso. Nem outra coisa se poderia esperar dela. Porque ela carrega o ónus feliz de dizer uma mensagem libertadora, a de Jesus, destinada a «provocar» os charcos pantanosos em que o mundanismo ou materialismo mantém «reféns» os seres humanos. Mas verifica-se que mensagens belas, bem anunciadas até, uma doutrina maravilhosa e até sedutora («não separe o homem o que Deus uniu») e «serão os dois uma só carne») não se têm mostrado suficientes para que os casamenros durem. Constatá-lo é realismo. E não fechar os olhos implica preocupar-se com soluções. Mais ainda com o modo de fazer chegar aos envolvidos tais soluções. Se é que o são porque nem sempre se ajustam às situações reais. Tenho para mim que a mensagem sobre o matrimónio e a família, que a Igreja anuncia, é inultrapassável. Terá ela capacidade para «incluir a fragilidade humana»? O Papa Francisco deu um contributo único nesse sentido. Será que os casais de hoje, sobretudo os que se encontram em dificuldade, o conhecem? Parece-me que o mais importante está na «arte» de sairmos das «soluções» pensadas para os outros e conseguir a humildade dos implicados para que se deixem ajudar. E não faltam até meios, humanos e eclesiais, para tal. A barreira maior, ou seja o maior obstáculo a uma fidelidade provada está no coração de cada um. E aqui, respeitosamente me curvo: só Deus pode «mover» o coração humano para voltar a acreditar no amor fortalecendo a relação de compromisso, que faz inevitavelmente parte da história pessoal.

Por isso, tantas vezes me sinto impotente de uma ajuda necessária mas impedida pelo orgulhoso pessoal alimentado num ambiente social em que Deus não conta.

Olho com esperança para sinais encorajadores de que as coisas estão a mudar. Porque, acredito, têm de mudar. Sob pena de um desencanto mortífero.

O Prior – P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

Arcipresado de Barcelos
S. Bento da Várzea
S. João Baptista de Gamil

DOMINGO DA PALAVRA
22 de Setembro
Abertura litúrgica da 1ª e 2ª eucaristias

Eucaristias:
08h30 • Várzea
10h00 • Gamil
11h30 • Várzea

Feira do Livro
Paulinas

**"Pé no Chão,
Bíblia na Mão"**
Faddy-paper/Caça ao Tesouro
15h00 Várzea ➔ Gamil
Actividade p/ famílias
Equipa: máx 4 elementos

No final das Eucaristias
ou depois das actividades:
967796910
965786288
INSCRIÇÕES: 915263549

VOA ALTO

Logo após a primeira Guerra Mundial, Haviland, um jovem piloto inglês experimentava o seu frágil avião monomotor numa arrojada volta à volta do mundo. Pouco depois de levantar voo de um dos pequenos e improvisados aeródromos na Índia, ouviu um estranho ruído que vinha da parte detrás do seu assento. Logo percebeu que havia um rato a bordo e que este poderia roer a cobertura da lona, destruindo o seu frágil avião. Ele poderia voltar ao aeroporto para livrar-se do seu incómodo, perigoso e inesperado companheiro de viagem. Lembrou-se, contudo, de que os ratos não resistem a grandes alturas. Voando cada vez mais alto, percebeu, pouco a pouco, que cessaram os ruídos que quase punham em risco a sua viagem. Assim é a vida... quando os "ratos" ameaçarem destruir-te por inveja, calúnia ou maledicência, voa mais alto! Se te agredirem... voa mais alto! Se te ofenderem... voa mais alto! Se te acusarem... voa mais alto! Se te criticarem... voa mais alto! Se cometerem injustiças... voa mais alto! Lembra-te: os "ratos" não resistem a quem chega às alturas.

Autor: Desconhecido

BODAS DE OURO



Vão celebrar no sábado, dia 21, as suas bodas de ouro de casamento **Manuel Dores Pereira e Maria da Conceição Silva Duraes**. O casamento foi celebrado na Igreja de Barcelinhos no dia 21 de Setembro de 1969. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior – Barcelos

Ano XV - Nº 37 - 15 de Setembro de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Teln. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Tínhamos de fazer festa

A conhecida parábola do filho pródigo é das mais belas páginas do Evangelho. Integra, em S. Lucas, o grupo de três parábolas sobre o Deus misericordioso ou o ser de Deus como misericórdia. Apreciamos a beleza do texto certamente. Pena é que não revolucionemos a nossa maneira de olhar para Deus: ainda hoje, como nos tempos de



Jesus, olhamos mais o aspecto «justiceiro» e castigador muito humano, que acabamos por atribuir a Deus. As nossas imagens de Deus continuam a não passar de construções à semelhança do bezerro de ouro, de que os israelitas se quiseram donos. Jesus disse clara e repetidamente que Deus é um Pai, que tem coração para todos os seus filhos e que apenas os

ama a tal ponto de nunca desistir de amar um filho, mesmo que este não o mereça e lhe volte as costas. Deus não age à maneira dos homens, em medidas apertadas e mesquinhas. Deus «quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade». É que este encontro do humano com o divino traduz-se sempre numa vitória da verdade libertadora sobre a mentira que escraviza. E Deus enviou Jesus para que nós, humanos, pudéssemos saborear a verdadeira liberdade. Já reparamos que as nossas ideias de Deus são marcadas pelos interesses e relativas a cada momento da existência pessoal situada na História?

Já reparamos que, para nós, queremos e até exigimos um Deus misericordioso, que nos perdoa todos os pecados, enquanto que, para os outros, sobretudo aqueles com quem não simpatizamos, até pedimos a mão justiceira de Deus, num juízo de rigor, que destrua ou mande para o inferno o pretenso inimigo?

INÍCIO DA CATEQUESE DAS CRIANÇAS

No próximo sábado, às 14.45 na Igreja Matriz, Pároco e catequistas vão acolher os catequizandos da Paróquia, inscritos nos vários anos da catequese. Ficarão a conhecer os catequistas de cada grupo e as salas onde vão reunir-se nas sessões semanais, aos sábados às 15.00 (o 1º ano à segunda-feira e o 2º à quarta-feira, às 18.00 na Casa do Menino Deus, com a primeira sessão a 23 e 25).

O programa para todo o ano, já elaborado pelos catequistas e inserido no programa da Paróquia, ser-lhes-á dado a conhecer nos elementos fundamentais. Como a maioria dos inscritos são da Paróquia, as suas famílias vão receber em casa o Programa de Actividades. Todos os que não são paroquianos – vêm de outras paróquias fazendo-se acompanhar pela autorização do pároco próprio – poderão também pedi-lo no Cartório Paroquial na semana seguinte.

LANÇAMENTO DO ANO PASTORAL

Na missa do próximo domingo, às 11.00, todos os membros dos diversos grupos deverão estar presentes para fazerem publicamente o seu compromisso de bem servir na Paróquia. Daremos, deste modo, início oficial ao novo ano pastoral, cumprindo o Programa de Actividades que, entretanto, chegará, na semana a seguir, a todas as casas dos paroquianos. De seguida, em carros particulares, todos aqueles que se inscreveram – e o Prior convida todas as famílias – tomarão os seus carros, oferecendo lugar a quem não tem transporte, e seguirão para a Casa Clementina Rosa, em Sandiães, onde uma equipa de gente voluntária e generosa prepara o almoço para convivermos e nos motivarmos todos no compromisso para com a pastoral da paróquia. Estaremos de volta pelas 16.00/17.00.

O Prior espera que ao menos todos os que integram os diversos grupos, confrarias e serviços da Paróquia se tenham já inscrito para o almoço. A equipa prepara o almoço só para quem se inscreveu já no Cartório. Após o almoço o Prior convida todos os líderes dos diversos grupos a apresentarem o respectivo grupo e informando das actividades em curso.

A isto Jesus chamou hipocrisia, totalmente condenável. Ao contrário, o pecador que somos, quando humilde, a olhar ao lado do irmão e de baixo para cima, está capaz de ser perdoado, de ser transformado. E nada fica igual depois que a misericórdia de Deus atravessa o humano. Como no caso do filho pródigo, surpreendido com a festa que o Pai lhe prepara. Porque na ausência, o Pai esperava confiante. No regresso, agora presente, o Pai dá largas à sua alegria.

Por isso, aquela expressão «tínhamos de fazer uma festa» dita pelo pai ao filho mais velho, o amuado que não queria receber o irmão, ainda hoje scandaliza as nossas concepções de Deus, perturbando a nossa «tranquilidade do charco». E é mesmo verdade que o nosso Deus é um Deus de festa. Que desborda em festa quando perdoa. Feliz intuição a das nossas crianças da catequese quando, ao preparar-se para a Primeira Comunhão, fazem a sua «Festa do Perdão». Porque perdoar é o mais belo motivo para a festa.

O Prior – P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Vou partir e vou ter com meu pai

Segunda, 16 – S. Cornélio e S. Cipriano

Leituras: 1 Tim 2, 1-8
Lc 7, 1-10

Terça, 17 – S. Roberto Belarmino

Leituras: 1 Tim 3, 1-13
Lc 7, 11-17

Quarta, 18 – Leituras: 1 Tim 3, 14-16

Lc 7, 31-35

Quinta, 19 – S. Januário

Leituras: 1 Tim 4, 12-16
Lc 7, 36-50

Sexta, 20 – Ss. André Kim Taegon,

Paulo Chag Hasan e companheiros

Leituras: 1 Tim 6, 2c-12
Lc 8, 1-3

Sábado, 21 – S. Mateus

Leituras: Ef 4, 1-7. 11-13
Mt 9, 9-13

DOMINGO, 22 – XXV DO TEMPO COMUM

Leituras: Am 8, 4-7
1 Tim 2, 1-8
Lc 13, 1-13

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 16 – Abílio Vilas Boas Gomes (14º aniv.)

Terça, 17 – António Ribeiro Monteiro e família

Quarta, 18 – P. Joaquim Beirão e irmãos

Quinta, 19 – Intenções colectivas:

- Pelas Almas do Purgatório
- Jorge Martins da Silva Correia
- Marciano António Miguel (30º dia)

Sexta, 20 – Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filho

Sábado, 21 – Intenções colectivas:

- Teresa da Conceição da Rocha e Silva (6º aniv.)
- Manuel Pereira de Sousa Monteiro, esposa Maria Amélia e em honra do Senhor do Bonfim
- Fernando Araújo Pinto, Maria da Paz Silva e Fernandinha
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Maria Emília Fernandes da Cunha Arantes
- Cândida Pereira Ferreira Lima (aniv. nascimento)

Domingo, 22 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia



O «SONHO DE DEUS»!

1. Não foi só Martin Luther King que teve um sonho. Deus também tem um sonho para a humanidade. Carlo Maria Martini descreve «o sonho de Deus»: «o sonho de um outro mundo, de um outro modo de ser no mundo». 2. E este sonho começa logo no momento inicial, na criação. Como percebeu o notável exegeta – e Arcebispo de Milão – , criar «não significa apenas que Deus faz existir algo, mas que Ele vence o caos e quer a ordem, a justiça, a harmonia e a paz». 3. Deus «quer um mundo habitável, onde seja bom viver, um mundo onde se possa dizer – como Pedro – “Senhor, como é bom estarmos aqui” (Mt 17, 4)». O que falta, então? Falta que a operação de Deus corresponda a cooperação do homem. 4. Deus entregou a Sua obra – a terra – ao homem (cf. Gén 1, 28). E nós «destruímos a natureza sem pensar que Deus quer que este mundo possa ser habitado – e ainda por muito tempo – com a possibilidade de vivermos e de respirarmos, de desfrutarmos da beleza da natureza». 5. Deus também sonha com um mundo «em que não haja alguns prepotentes a arrasar os outros». E que a Igreja «seja um lugar onde se viva bastante bem, onde não existam suspeitas, temores ou denúncias falsas». 6. É certo que este sonho divino «se realizará no reino perfeito, com o regresso de Cristo».

Mas sabemos também «que, desde já, nos é pedido que não o percamos de vista e, se possível, o antecipemos». 7. É neste sentido que, entre os «verbos de Deus», Carlo Maria Martini insere os verbos «libertar» e «ordenar». Parecem antagónicos. E, hoje em dia, há quem propugne uma liberdade sem ordem. Trata-se, porém, de um monstruoso equívoco que lesa – e acaba por destruir – a própria liberdade. 8. O agir libertador de Deus está amplamente demonstrado na Escritura. Ele toma sempre partido pelos povos oprimidos e pelas pessoas humilhadas. 9. Israel, após a libertação do Egipto, promete «fazer tudo o que o Senhor mandar» (Ex 19, 8). É que os Mandamentos são instauradores da liberdade que respeita, da liberdade que pensa nos outros, que não se fecha em si mesma. 10. Os Mandamentos de Deus «têm em mente o bem do povo e, por isso, promovem a justiça e a equidade». Basta olhar para o Mandamento do Sábado (ou do Domingo para os cristãos). É um mandamento de repouso, «em contraste com civilizações orientadas apenas para a produção e exploração». Vamos continuar a adiar o «sonho de Deus»?

João António Pinheiro Teixeira, in DM 10.09.2019

PREPARAÇÃO DE CRISMANDOS

– A formação para os que quiserem completar a iniciação cristã, sendo adultos, vai começar na próxima quinta-feira às 21.00 nas salas de catequese.

Apela-se a todos – e são muitos os adultos em tal situação, ou seja, continuam crianças na fé, apesar de adultos em idade – os que queiram visitar a sua formação religiosa e dar sentido às suas opções de fé, que se inscrevam de imediato no Cartório Paroquial, a fim de integrar o grupo desde o início. Quanto aos adolescentes que já se vêm preparando desde o ano passado, informa-se que o primeiro encontro de formação com o Prior será no sábado, 5 de Outubro, e não no próximo sábado, como inicialmente previsto.

CURSO DE PASTORAL JUVENIL NA FACULDADE DE TEOLOGIA

– A Faculdade de Teologia, em Braga, vai realizar um Curso de Pastoral Juvenil, aos sábados, a partir de 19 de outubro, no novo ano académico 2019/2020. “O curso foi pensado tendo em vista todos aqueles que têm o desejo de levar o Evangelho aos jovens, pelo que se destina não só aos sacerdotes e animadores da pastoral juvenil, mas também outros crentes com interesse por esta temática, como sejam encarregados de educação, professores e outros”. As formações são bimensais, aos sábados entre as 09h30 e as 16h00, entre o próximo mês e junho, exceto em dezembro e abril, com um núcleo temático e objetivos diversificados:

A Igreja e a pastoral de jovens nas últimas décadas [19 e 26 de outubro];
Transmissão da fé como diálogo entre memória e inovação [16 e 30 de novembro];

A Igreja como sacramento universal de salvação [11 e 25 de janeiro];
Discípulo-missionário de Jesus Cristo [8 e 15 de fevereiro];
Psicologia juvenil [7 e 21 de março];
Culturas juvenis [16 e 23 de maio];
Políticas públicas e juventude [6 e 20 de junho];

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Anónimo – 10,00
– Família n.º 799 – 10,00

TOTAL DA SEMANA – 20,00 euros

A transportar: 19.766,95 euros
Despesas até agora: 30.705,36 euros

A Faculdade de Teologia adianta que as inscrições devem ser feitas na sua secretaria e para mais informações podem ser usado o endereço de correio eletrónico secretaria.facteo@braga.ucp.pt.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm na próxima quinta-feira a sua reunião de Direcção, às 21.30.

CARTA AOS PAROQUIANOS

– Está a ser preparada uma nova carta aos paroquianos, habitual nesta altura, para enviar a todas as famílias o Programa de Actividades da Paróquia. Claro que só é enviada aos que estão inscritos. As famílias de Barcelos que ainda não se inscreveram na Paróquia devem decidir-se livremente pela pertença a uma paróquia, onde se conservam os registos da sua vida católica.

ENCONTRO ARCIPRESTAL DE COORDENADORES DA CATEQUESE

– Informa-se que haverá reunião de Coordenadores da catequese em V. F. S. Pedro no próximo sábado, dia 21 de Setembro pelas 21h15.

A reunião visa a programação de actividades do ano que se inicia, reforçando de modo particular os necessários tempos de formação. Apela-se à participação de ao menos um catequista por Paróquia. Será também ocasião para as inscrições para as formações com a distribuição dos formulários.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

– No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ex-ministros da comunhão.

PALESTRA ARCIPRESTAL – A reunião mensal dos padres do Arciprestado de Barcelos vai decorrer na próxima quarta-feira, dia 18, na Casa de Nazaré em Carapeços, a começar às 9.30 com a oração de Laudes.

VISITA AOS DOENTES – O Prior vai dedicar a próxima quarta e quinta-feira à tarde para a visita aos doentes na cidade. Agradece-se que as famílias comuniquem, para o Cartório, as situações novas de pessoas impedidas de sair e que desejem a visita do Prior, no quadro da sua missão de pároco.

CONSELHO PASTORAL

Reunião de 20 de Setembro de 2019 CONVOCATÓRIA

P. Abílio Fernando Alves Cardoso, Pároco de Barcelos e presidente do Conselho Pastoral da Paróquia de Santa Maria Maior, vem convocar os membros do Conselho Pastoral para uma reunião ordinária, a realizar às 21.00 do dia 20 de Setembro, p.f., na residência paroquial, com a seguinte

AGENDA

- Oração inicial.
- Saudação e boas-vindas.
- Leitura da Acta da reunião anterior.
- Tema de reflexão:
 - Em Ano Missionário, a terminar no próximo mês de Outubro missionário, sob a inspiração do grande bispo missionário, o barcelense D. António Barroso:
 - a) Que sinais se destacam na nossa Paróquia de que somos discípulos missionários?
 - b) Como promover a consciência missionária nos paroquianos? No interior da Paróquia e na sua relação com o exterior (outras paróquias, Igreja universal, missão ad gentes...)
 - c) Que marcas ou iniciativas se podem promover no futuro como consequência de “Todos, Tudo e sempre em missão”?
 - B) Diante da situação política nacional e local, que intervenção dos cristãos cumpre a dimensão profética da Igreja, à luz do documento dos bispos portugueses recentemente publicado? (ler: <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/um-olhar-sobre-portugal-e-a-europa-a-luz-da-doutrina-social-da-igreja/>)
- O Programa de Actividades centrado na Esperança:
 - Na Arquidiocese;
 - Na Paróquia.
- Assuntos diversos.
- Oração final.

Barcelos, 08 de Setembro de 2019

O Presidente do Conselho Pastoral
P. Abílio Fernando Alves Cardoso

P.S.: 1. Peço a todos que leiam a carta dos nossos bispos sobre o Ano Missionário em: <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/todos-tudo-e-sem-pre-em-missao/>

2. Lembra-se que a próxima reunião será às 20.00 do dia 05 de Junho de 2020.

A fé em Deus nos faz crer
no incrível, ver o invisível
e realizar o impossível.